



TEMA: Saúde Planetária: desafios e a atuação crítica da Enfermagem

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 E EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA NO TERRITÓRIO AMAZÔNICO

FERREIRA, Núria Safira Leal (AUTORA)¹

MONTEIRO, Nicole Jucá (AUTORA)²

FERREIRA, Márcia de Assunção (AUTORA, ORIENTADORA)³

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 expôs desigualdades sociais e desafios sanitários, especialmente na região amazônica. A vacinação se consolidou como principal estratégia de enfrentamento, mas foi atravessada por discursos negacionistas, desinformação e construções simbólicas que impactaram a adesão¹. A enfermagem assumiu papel central na administração dos imunobiológicos e na mediação de práticas educativas voltadas ao cuidado de si e do outro². **OBJETIVO:** Analisar as representações sociais da COVID-19 entre pessoas que contraíram e que não contraíram a doença, e suas repercussões nas práticas de cuidado no território amazônico. **MÉTODO:** Estudo qualitativo fundamentado na Teoria das Representações Sociais³, com abordagem processual. Participaram 40 pessoas, com idades entre 18 e 59 anos, divididos igualmente entre os que contraíram e os que não contraíram a COVID-19. As entrevistas semiestruturadas foram processadas por grupos no *software* Alceste, com análise lexicográfica e lexicométrica. **RESULTADOS/DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** No grupo que contraiu a COVID-19, o léxico "informação" associou-se aos termos "fake", "ciência", "desinformação" e "decidir", evidenciando tensões em torno das fontes de informação. No grupo dos que não contraíram, o léxico "reforço" conectou-se a "vacina", "eficácia", "garantir" e "combate", apontando valorização das práticas preventivas e da imunização como mecanismos de proteção individual e coletiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A resistência à vacina contra a COVID-19, embora dialogue com movimentos antivacina históricos, se diferenciou nesta pandemia por seu forte enraizamento em discursos políticos, ampliado pela atuação de figuras públicas e governos em escala local e global. Frente a esta problemática, a compreensão dessas representações contribui para que os profissionais de enfermagem atuem como agentes estratégicos na construção de diálogos esclarecedores e confiáveis. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Evidencia-se a importância de estratégias de comunicação em saúde culturalmente contextualizadas. A enfermagem, como protagonista da imunização, é mediadora fundamental entre o saber científico e o senso comum, promovendo adesão às vacinas e combatendo a desinformação.

Descritores (DeCS - ID): COVID-19 – D000086382; Imunização – D007114; Representações sociais – DDCS059599.

Modalidade: (x) estudo original () relato de experiência () revisão da literatura

Eixo Temático: Imunização/Vacinas e Imunobiológicos.

REFERÊNCIAS:

1. Albrecht D. Vaccination, politics and COVID-19 impacts. *BMC Public Health*. 2022;22(1):96. doi:10.1186/s12889-021-12432-x.
2. Pinheiro PNC, Mondragón-Sánchez EJ, Costa MIF, Rodrigues IP. Reflexões sobre enfermagem e COVID-19 à luz da educação em saúde. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(Suppl 1):e20201305. doi:10.1590/0034-7167-2020-1305.
3. Moscovici S. Representações sociais: investigações em psicologia social. 9ª ed. Petrópolis: Vozes; 2012.

¹ Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Metropolitano da Amazônia. nuriasafira@outlook.com

² Mestra em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal do Rio de Janeiro.

³ Doutora em Enfermagem. Professora titular. Universidade Federal do Rio de Janeiro.